



TRAVESSIA

INFORMATIVO DO INSTITUTO GUAICUY | SETEMBRO DE 2024 | GUAICUY.ORG.BR

Atualizações sobre o Plano de Recuperação Socioambiental da Bacia do Paraopeba (PRSABP) e os Estudos de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE)

Nesta edição apresentamos uma síntese geral do andamento do Plano de Recuperação Socioambiental da Bacia do Paraopeba (PRSABP) e dos Estudos de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE), destacando algumas das informações apresentadas nas reuniões entre a Vale, AECOM (empresa que atua como auditora no caso do rompimento da barragem de Brumadinho), e as Instituições de Justiça (IJs), realizadas entre maio e julho de 2024. Destaca-se que o Guaicuy participou dessas reuniões apenas como ouvinte.

O **Plano de Recuperação Socioambiental da Bacia do Paraopeba** é voltado para reparar os danos socioambientais causados pelos rejeitos de minério que atingiram a calha do Rio Paraopeba e se depositaram nos solos adjacentes, ao longo da Bacia. Já os **Estudos de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico** têm a finalidade de identificar os riscos potenciais à saúde humana e ao meio ambiente provocados pelos rejeitos, bem como definir estratégias integradas de intervenção para os territórios impactados.

Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico

Em maio de 2024, não houve apresentação do diagnóstico sobre o cumprimento das ações e projetos do Estudos de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE) referente ao mês de abril. Na reunião de junho, foi informado que, no período de 16 de maio a 15 de junho, o trabalho teve um ritmo incomum, devido à inserção de uma nova empresa para continuar os estudos a partir da Fase 2, enquanto o grupo EPA ainda estava finalizando a Fase 1. Isso resultou em várias reuniões extraordinárias.

No período, foram realizadas 13 reuniões de Fase 1 e aplicados 17 questionários, representando um

progresso ainda limitado. A AECOM ressaltou que a Fase 1 precisa ser concluída para que as informações sejam transferidas para a nova empresa executora. Desse modo, ainda faltavam 53 reuniões com os Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), incluindo 22 reuniões devolutivas da Fase 1 e a entrega de relatórios, prevista até fevereiro de 2025. A auditoria destacou que nem todos os PCTs têm sua tradicionalidade nitidamente definida, e elogiou o Instituto Guaicuy por sua colaboração na qualificação da participação dessas comunidades.

No repasse de julho, referente ao período de 16 de junho a 17 de julho, a AECOM informou que

ocorreram diversas reuniões técnicas e encontros com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), Fundação Estadual de Meio Ambiente (FEAM) e outras instituições, para alinhar diretrizes para os próximos relatórios da Fase 1. A FEAM estabeleceu várias diretrizes para o Grupo EPA, visando agilizar as próximas revisões e entregas.

Nesse período, foram realizadas quatro Reuniões de Nível 1 (RN1) e 14 de Nível 2 (RN2)

em toda a bacia do Rio Paraopeba, sendo duas na Região 5, com o povo cigano Calon. O foco principal foi levantar preocupações de saúde das pessoas atingidas. Também foi informado que o plano de transição dos ERSHRE prevê a contratação da nova empresa em novembro de 2024. A Fase 2 deve ser iniciada em janeiro de 2025, após um período de 30 dias para familiarização com os estudos.

Plano de Reparação Socioambiental da Bacia do Rio Paraopeba

O Anexo II.1 (Recuperação Socioambiental) está incluído no Plano de Reparação Socioambiental da Bacia do Rio Paraopeba. As versões atualizadas em janeiro de 2024 estão disponíveis no site do Comitê Pró Brumadinho .

Aponte a câmera do seu celular para o QR code ao lado para acessar o **site do Comitê Pró Brumadinho**



A ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO PARA ESTE TRIMESTRE FORAM:

- **Capítulo 1:** Diagnóstico pré-rompimento, validado por meio do ofício dos Compromitentes (Estado de Minas Gerais, Ministério Público Federal e Estadual e Defensoria Pública/MG), 244/2023 **com condicionantes**. A próxima atualização está prevista para outubro de 2024.
- **Capítulo 2:** Diagnóstico pós-rompimento e avaliação de impactos, validado por meio do ofício dos Compromitentes 445/2023 **com condicionantes**. A entrega da versão 3 do Capítulo 2, prevista para agosto de 2024, foi protelada para setembro de 2024. A readequação deste capítulo precisa considerar 35 recomendações relacionadas ao item socioeconomia.
- **Capítulo 3:** A AECOM emitiu notas técnicas para os seguintes programas:
 - Programa de Monitoramento Telemétrico de Alta Frequência;
 - Programa de Monitoramento Emergencial – Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos (PME);
 - Programa Especial de Monitoramento da Qualidade das Águas e Sedimentos do Reservatório de Três Marias e Entorno (PMQS);
 - Plano de Análise Integrada dos Impactos à Biodiversidade;

- Programa de Comunicação Social e Relacionamento com a Comunidade (PCSRC);
 - Plano de Ação para Comunicação (Água e Biodiversidade);
 - Programa de Monitoramento Quantitativo de Água Superficial.
- **Capítulo 4:** compreende a Plataforma Digital do PRSA – SIGA, que apresenta o sistema de gestão de dados de reparação ambiental e das obras emergenciais. Não se encontra disponível para consulta no site do comitê pró Brumadinho.

Evolução das atividades de dragagem (retirada dos rejeitos) do Rio Paraopeba no trimestre

Na reunião de julho da AECOM, foi apresentada a definição de 31 de agosto de 2024 como data estabelecida para protocolo do Plano Integrado de Dragagem para as seções do Rio Paraopeba além dos 2 km. Para protocolo de uma nova proposta de dragagem para retirada dos rejeitos dos primeiros 2 km do rio, a data definida foi 31 de julho de 2024. O protocolo do

cronograma de execução do Plano Integrado de Dragagem para as seções além dos 2 km deveria ser realizado até 30 de agosto de 2024.

Confira abaixo as informações mais relevantes sobre a dragagem do Rio Paraopeba no trimestre, no trecho de até 2 km a partir da confluência com o Ribeirão Ferro Carvão:

SITUAÇÃO DA DRAGAGEM NO TRIMESTRE

15 de abril a 12 de maio

- Draga movida para área 9.
- Volume dragado superior aos meses anteriores (7.918 m³), mas ainda aquém do desejado.
- Estima-se um volume de 26.637 m³, a ser dragado das áreas 10 a 14. No ritmo atual, o trecho deve ser dragado até dezembro de 2024.
- Ainda não existe projeto de recuperação do rio, a única ação planejada por enquanto é a dragagem.

2 de maio a 14 de junho

- Os índices operacionais melhoraram, mas ainda não atingiram as metas.
- As horas dedicadas à manutenção corretiva da draga continuam elevadas.
- O prazo para a conclusão do trecho das áreas 10 a 14 foi antecipado em dois meses, de dezembro para outubro de 2024.

14 de junho a 09 de julho

- Áreas 12 e 13 dragadas parcialmente.
- O volume dragado foi menor neste mês (3.353,46 m³). Apesar de os índices operacionais apresentarem melhoria, ainda não atingiram as metas.
- As horas dedicadas à manutenção corretiva da draga diminuíram significativamente.
- Se mantida a tendência atual, a dragagem dos 2 km deve ser realizada até maio de 2025.

Entenda a divisão das áreas do Rio Paraopeba a serem dragadas, nos 2 km a partir da confluência com o Ribeirão Ferro Carvão:

ÁREAS	EXTENSÃO DO RIO PARAPEBA A PARTIR DA CONFLUÊNCIA COM O RIBEIRÃO FERRO CARVÃO
1 a 9	550m
10 a 14	1180m
15 a 24	2000m

É importante lembrar que o Acordo Judicial de Reparação determina, entre outros pontos, a remoção integral e destinação adequada dos rejeitos até a altura da Represa de Retiro Baixo, na divisa entre os municípios de Curvelo e Pompéu. Pelo curso do Rio, o reservatório fica a 320 km do local do rompimento da barragem da Vale.

VOLUME TOTAL DRAGADO EM 1 ANO
(NO PERÍODO DE 27/07/2023 A 09/07/2024)

47.441,81 M³

VOLUME ESTIMADO DE REJEITOS QUE
ALCANÇOU O LEITO DO RIO PARAPEBA

1,5 MILHÕES DE M³

Quer saber mais sobre
esses temas? Consulte o
site do Guaicuy:



CONTATO PARA PESSOAS ATINGIDAS

(31) 97102-5001 | contato@guaicuy.org.br

SEDE: Brasópolis, 109 - Floresta | Belo Horizonte
CEP 30150-170 | (31) 3024-9460

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO: Joana Tavares.

TEXTO: Ana Paula Hupp, Mônica Campos e Paula Constante

DIAGRAMAÇÃO: Matheus Ferreira, Priscila Justina.

LEIA TAMBÉM PELA INTERNET

www.institutoguaicuy.org.br

[f/institutoguaicuy](https://www.facebook.com/institutoguaicuy)

[@institutoguaicuy](https://www.instagram.com/institutoguaicuy)

O Guaicuy é a Assessoria Técnica Independente (ATI) eleita pelas comunidades da sua região. A ATI visa garantir o acesso à informação para participação das pessoas atingidas no processo judicial de reparação aos danos causados pelo rompimento da barragem da Vale em Brumadinho.

Instituto
GUAICUY